

## Resumo

A pecuária é a principal atividade econômica do Estado de Mato Grosso do Sul e um dos problemas encontrados nesta atividade é a mortandade de gado por intoxicação com plantas tóxicas nativas do cerrado e também do pantanal que rebrotam na pastagem. Três das plantas tóxicas para ruminantes encontradas nestes biomas são *Pterodon pubescens* (Leguminosae), *Vernonia rubricaulis* (Asteraceae) e *Enterolobium contortisiliquum* (Leguminosae), que causam salivação abundante, diarreia e falta de coordenação motora. O presente trabalho se constitui no estudo químico das folhas de um espécime de *Pterodon pubescens*, *Vernonia rubricaulis* e da fase hexânica dos frutos de *Enterolobium contortisiliquum* coletado numa região de pastagem nos municípios de Aquidauana-MS e Porto Murtinho-MS. Utilizando-se diversas técnicas cromatográficas foram isoladas do extrato hidroetanólico destas plantas trinta e sete substâncias, as quais foram identificadas ou tiveram suas estruturas elucidadas com base nas técnicas espectroscópicas de análise: RMN de  $^1\text{H}$  e  $^{13}\text{C}$  (uni e bidimensionais) e na região do infravermelho e por espectrometria de massas. As substâncias isoladas de *P. pubescens* foram: (*rel*)-2 $\beta$ ,6 $\beta$ -Epóxi-5 $\beta$ -hidróxi-isodaucano (**1**), oplopanona (**2**), eudesm-4-(15)-eno-1 $\beta$ ,6 $\alpha$ -diol (**3**), óxido de cariofileno (**4**),  $\alpha$ -cadinol (**5**) e espatulenol (**6**), sendo o **1** a estrutura corrigida do homalomenol D e **2**, um sesquiterpeno de esqueleto cadinano modificado, que está sendo descrito pela primeira vez no gênero. Dois esteroides,  $\beta$ -sitosterol (**7**) e stigmasterol (**8**), uma feofitina, a feofitina A (**9**) em adição a seis flavonoides a luteolina (**10**), kaempferol (**11**), quercetina (**12**), (+)-catequina (**13**), quercetina-3-*O*- $\alpha$ -L-rhamnopiranosídeo (**14**) e a rutina (**15**) além do ácido *p*-hidroxibenzóico (**16**). A investigação fitoquímica das folhas de *V. rubricaulis* levou a identificação de onze compostos, pertencentes a quatro classes diferentes: três triterpenos, acetato de ácido ursólico (**20**), ácido 2 $\alpha$ ,3 $\beta$ ,19 $\alpha$ -tri-hidróxi-urs-12-eno-28-oico (**21**) e lupeol (**22**), dois diterpenos, *ent*-3 $\alpha$ -hidroxicaur-16-eno (**17**) e fitol (**25**), dois flavonoides, quercetina-7-*O*- $\beta$ -D-glucopiranosídeo (**23**) e quercetina-4'-*O*- $\beta$ -D-galactopiranosídeo (**24**), dois derivados do ácido quínico, ácido 4,5-*O*-dicafeoilquínico (**18**), ácido 3,5-*O*-dicafeoilquínico (**19**), em adição ao  $\alpha$ -tocoferol (**26**) e a sacarose (**27**). Da fase hexânica dos frutos de *E. contortisiliquum* foram isolados dez compostos conhecidos, sendo sete triterpenos, lupeol (**28**), squaleno (**29**), ácido betulínico (**31**),  $\beta$ -amirina (**32**),  $\beta$ -amirona (**33**), ácido maslínico (**35**) e ácido ursólico (**36**), um esteroide, peróxido de ergosterol (**30**), um derivado do ácido cafeico, cafeato de etila (**37**) em

adição ao ficaprenol-12 (**34**). Esta é a primeira ocorrência dos compostos **29, 30, 31, 33, 34, 35** e **36** no gênero *Enterolobium*. Este é o primeiro relato dos constituintes químicos das folhas de *P. pubescens* BENTH e *V. rubricaulis* HUMB. & BONPL.

**Palavras-chave:** *Pterodon pubescens*, *Vernonia rubricaulis*, *Enterolobium contortisiliquum*, planta tóxica.